

WORKSHOP ABOLIÇÃO A IGREJA QUE ORA

I. JUSTIÇA “CRISTOCÊNTRICA”

O que é justiça? Em termos leigos, justiça simplesmente significa corrigir as coisas erradas. Jesus Cristo é o único com uma solução duradoura para a injustiça. A justiça “cristocêntrica” está redimindo a injustiça que vemos ao nosso redor, a través do amor e poder do evangelho. Acreditamos que a oração é uma das formas essenciais pelas quais Deus estabelece a sua verdadeira justiça. A oração faz o convite para que Deus corrija as coisas erradas. Como intercessores, temos o privilégio de entrar em parceria com Deus e convidar Seu poder e sua presença para habitarem em nossas cidades. Com isso, a oração é decisiva para redimir a indústria do sexo. Se trata de pedir a Deus para resgatar homens, mulheres e crianças da exploração sexual. Se trata de pedir a Deus que resgate os cafetões e clientes de seus apetites deturpados – e trazer salvação a todos.

1E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer, 2dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava homem algum. 3Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário. 4E, por algum tempo, não quis; mas, depois, disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens, 5todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte e me importune muito. 6E disse o Senhor: Ouve o que diz o injusto juiz. 7E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles? 8Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra? Lucas 18: 1-8 (ARC)

II. A MAJESTADE DO MINISTERIO DE INTERCESSAO

- A. **A majestade da intercessão:** Deus escolheu a intercessão como forma primária pela qual Ele libera seu poder agora e para sempre. Jesus operou sob o princípio de intercessão quando Ele criou a terra ao falar/declarar palavras ao Pai (Gen.1). Ele libera seu poder agora e reinará sobre as nações para sempre em parceria com Seu povo a través da intercessão.

Pois é Cristo ...quem também intercede por nós. (Rom.8:34)
...vivendo sempre para interceder por eles. (Heb.7:25)

- B. **O mistério da intercessão:** O princípio básico da intercessão é simplesmente falar para Deus aquilo que Ele nos diz para falar como meio para liberar Seu poder. É profundamente simples. A intercessão é a brilhante estratégia de Deus

para incluir os santos no Seu reinado de poder. O mistério está em sua fraqueza, simplicidade, humildade e acessibilidade a todos.

III. A FRAGILIDADE E SABEDORIA DA INTERCESSAO

- A. Deus escolheu usar as coisas que os homens consideram frágeis para triunfar sobre aquelas que eles consideram sábias e poderosas. Deus usará aqueles que abracem as coisas consideradas frágeis como oração, jejum, serviço e sofrer perseguição para triunfar sobre o poder e a sabedoria humana. Nós vemos a sabedoria Divina ao compartilhar Seu governo de uma forma em que não há lugar para a vanglória humana. O problema da injustiça é tremendo. Não há esperança em estabelecer uma verdadeira justiça duradoura sem Cristo. Nós nos apoiamos no poder de Deus e em sua força para romper as cadeias que não podem ser quebradas. A través do lugar sacrificial da oração podemos encontrar verdadeiro descanso ao saber que nosso fardo não é nosso somente para carregar. O desejo de nos levantar contra a injustiça foi dado a nós, porque Deus quer compartilhar aquilo que está em Seu coração com Seus amigos. A batalha pertence ao Senhor. Esta é Sua luta, embora sejamos parceiros ativos. Ao liberar, a través da Intercessão, o romper que existe nas mãos de Deus nos mantemos na corrida e guardamos nossos corações de orgulho e esgotamento.

27Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. 28E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são para aniquilar as que são; 29para que nenhuma carne se glorie perante ele. (1Cor.1:27-29)

- B. Intercessão é uma forma de “fraqueza voluntária” (assim como jejum, perseguição, ofertar, etc.) O fato de que Deus escolha a simplicidade da intercessão expressa Seu desejo de entrar em parceria conosco. Muitas vezes nossas orações são oferecidas sem sentir o poder Deus, mas mesmo assim elas ascendem diante Dele em poder.

...a minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. (2Cor12:9)

16Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. 17Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. (Tiago 5:16-17)

Movendo anjos e demônios

11E me disse: Daniel, homem mui desejado, está atento às palavras que te vou dizer e levanta-te sobre os teus pés; porque eis que te sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, eu estava tremendo. 12Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia, em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras. 13Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia. 14Agora, vim para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias. (Daniel 10:10-14)

Movendo anjos e demônios

“Assim fiquei sozinho, olhando para aquela grande visão; fiquei sem forças, muito pálido, e quase desfaleci. Então eu o ouvi falando, e, ao ouvi-lo, caí prostrado, rosto em terra, e perdi os sentidos. Em seguida, a mão de alguém tocou em mim e me pôs sobre as minhas mãos e os meus joelhos vacilantes. E ele disse: “Daniel, você é muito amado. Preste bem atenção ao que vou lhe falar; levante-se, pois eu fui enviado a você”. Quando ele me disse isso, pus-me de pé, tremendo. E ele prosseguiu: “Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de prosseguir ali com os reis da Pérsia. Agora vim explicar-lhe o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a visão se refere a uma época futura” Daniel 10:8-14

C. A intercessão une os nossos corações as pessoas e lugares pelos quais oramos. Nós crescemos em amor por quem, e pelo que oramos. A intercessão renova a nossa fé a medida em que falamos a Palavra de Deus de volta para Ele, enquanto esperamos pelo liberar das Suas promessas. A intercessão causa um impacto em longo prazo. Nossas orações por pessoas e cidades continuam a ter impacto, mesmo na era que está por vir. Orações feitas durante toda a história estão armazenadas em uma taça perto do trono de Deus (Apc. 5:8; 8:1-6). A intercessão nos dá uma “herança” nas pessoas e lugares pelos quais oramos. Essa herança começa nessa era e continua na era por vir.

1. A intercessão por outros faz com se multipliquem as bênçãos em retorno sobre a vida do intercessor. Toda oração para abençoar a outra pessoa, é uma

oração que Deus retorna sobre você e sua família. A lei do reino exige que sempre recebamos mais do que oferecemos pela fé.

“...dêem, e lhes será dado: uma boa medida... transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem, também será usada com vocês” (Lucas 6:38)

2. A intercessão muda a atmosfera espiritual de cidades e nações, e prepara o caminho para a presença de Deus. Existe uma lei irrefutável na história que revela que o aviamento (justiça) é liberado em uma medida maior quando oração dia e noite é oferecida.

IV. NOSSA IDENTIDADE COMO CASA DE ORAÇÃO

A. O destino eterno de todo o povo de Deus é funcionar como uma casa de oração, agora e na era que está por vir. A mais elevada identidade dos redimidos na eternidade, é caminhar como uma casa de oração, ou na “intercessão baseada em intimidade” como filhos de Deus e como a Noiva de Cristo, exercendo governo com Jesus. Nossa maior autoridade, honra e dignidade é encontrada no reino da oração. A casa de oração não é uma igreja, um ministério de oração, ou um lugar no qual as pessoas se encontram. A casa de oração é todo o corpo de Cristo em uma cidade. Não é somente sobre fazer reuniões de oração. É sobre cultivar uma cultura de oração no corpo de Cristo. Quando Deus nos chama por um nome específico, isso enfatiza uma identidade e qual a nossa função no Espírito Santo.

Apocalipse 5:10

“Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra”

Isaias disse este decreto quando profetizou a Israel:

“...a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos” (Isaias 56:7)

Mateus 21:13

“e Ele lhes disse: “Está escrito: ‘A minha casa será chamada casa de oração...”

Em uma pequena declaração, Jesus nos revelou a eterna identidade e destino do Seu povo. Jesus declarou profeticamente, “Vocês serão uma casa de oração.” Deus nos deu uma descrição de como a Sua igreja se apresenta. A casa de Deus é cheia de pessoas que oram, “Meu povo será caracterizado pela oração”.

V. O MOVIMENTO GLOBAL DE ADORAÇÃO E ORAÇÃO

A. Por todas as nações, o Espírito Santo está levantando o mais poderoso movimento de adoração e oração da história, sustentado pela revelação de Jesus e Sua beleza (Isa.4:2).

A oração e a adoração são centradas na concordância. Concordância com o coração de Deus é fundamental para ambas, adoração e oração. ***Adoração é concordar com quem Deus é.*** Por exemplo, na adoração nós dizemos a Deus, “Tu és digno”, “Tu és bom”, ou “Tu és santo”. Na adoração nós declaramos a verdade de quem Deus é. Concordância com a verdade de quem Ele é, nos leva à intimidade com Ele.

Quando declaramos quem Deus é em adoração, nossa fé aumenta para concordarmos com o que Ele promete fazer. Isso é intercessão. Pedimos a Deus que libere seus recursos (poder), nos baseando em quem acreditamos que Ele é. ***Intercessão é concordar com o que Deus promete.*** A adoração e a oração funcionam juntas. Elas são dois lados da mesma moeda.

Adoração e oração é centralizada em concordância com Deus e estando unificado com Sua coração, mente e desejos.

Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. – (Tiago 4:3)

A história natural terminará em um contexto de um movimento de adoração e oração. Duas casas de oração. Dois movimentos de adoração. Duas casas de batalha- uma de luz e uma de escuridão.

Deus: Apoc. 4:10; 5:14; 7:11; 11:16; 14:7; 15:4; 19:4; 19:10; 20:4; 22:3; 22:8-9

Diabo: Mat. 4:9; Rev. 9:20; 13:4; 13:8; 13:12; 13:15; 14:9; 14:11; 16:2; 19:20

Nós estamos em uma crítica junção na história. O Espírito Santo está visitando Seu povo com poder enquanto as trevas continuam a crescer. A luz está se tornando mais brilhante enquanto as trevas estão mais escuras. O ataque das trevas está aumentando em nossas salas de aulas, cortes jurídicas, salas de reuniões e nossos quartos. O Espírito está falando claramente e muitos estão respondendo com todo coração.

Isaias 60:1-2

Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti a glória do Senhor. Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

Mateus 24:21-22

Porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.

O grande avivamento está para acontecer. É escuro antes do amanhecer e por isso nossos corações permanecem cheios de fé. Nós sabemos que um grande despertar está prestes a varrer as nações. Nós olhamos com confiança para as promessas de Deus acerca de derramar seu Espírito em toda carne para dar seu poder ao Seu povo para trazer o evangelho para as nações. Deus está voltando para receber uma noiva pura e sem manchas. Sua herança entre as nações. Que privilégio viver nesta maravilhosa hora da história.

Malaquias 1:11

Mas desde o nascente do sol até o poente é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar se oferece ao meu nome incenso, e uma oblação pura; porque o meu nome é grande entre as nações, diz o SENHOR dos exércitos.

Atos 2:17-21

E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos; e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do

meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. E mostrarei prodígios em cima no céu; e sinais embaixo na terra, sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Mateus 24:14

E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

Salmos 2:1-8

Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão? Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles. Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os confundirá, dizendo: Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre Sião, meu santo monte. Falarei do decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão.

VI. DESENHANDO A HISTÓRIA EM PARCERIA COM DEUS

- A. Parceria com o plano de Deus-** Deus está orquestrando Seu Reino para operar em conjunto com a participação e parceria humana. Ele escolheu estabelecer Seus propósitos na terra através de relacionamentos com os seres humanos. O fato de que a segunda pessoa da trindade se tornou um ser humano nos dá uma idéia desta realidade.
1. Deus nos deu um papel real no desenrolar dramático da história. Este é o grande mistério e honra para nosso livre arbítrio—nossas escolhas realmente importam. Há muitas coisas que dependem do envolvimento justo dos seres humanos. Deus tem uma parte para fazer e nós temos uma parte para fazer. Ele não fará nossa parte e nós não podemos fazer Sua parte. Deus nos escolheu em Sua soberania para realizarmos Seus propósitos através de parceria.
 2. Nossa parceria com Deus é através de relacionamento. Nossa intercessão é enraizada no conhecimento de Deus. É compartilhar nos Seus fardos, e andar com Ele como um amigo.

Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu tornei conhecido a vocês. (João 15:15)

Abraão

Cumpriu-se assim a Escritura que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus. (Tiago 2:23)

Os homens partiram dali e foram para Sodoma, mas Abraão permaneceu diante do Senhor. Abraão aproximou-se dele e disse: “Exterminarás o justo com o ímpio? E se houver cinquenta justos na cidade? Ainda a destruirás e não pouparás o lugar por amor aos cinquenta justos que nele estão? Longe de ti fazer tal coisa: matar o justo com o ímpio, tratando o justo e o ímpio da mesma maneira. Longe de ti! Não agirás com justiça o Juiz de toda a terra?” Respondeu o Senhor : “Se eu encontrar cinquenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por amor a eles”. Mas Abraão tornou a falar: “Sei que já fui muito ousado a ponto de falar ao Senhor, eu que não passo de pó e cinza. Ainda assim pergunto: E se faltarem cinco para completar os cinquenta justos? Destruirás a cidade por causa dos cinco?” Disse ele: “Se encontrar ali quarenta e cinco, não a destruirei”. “E se encontrares apenas quarenta?”, insistiu Abraão. Ele respondeu: “Por amor aos quarenta não a destruirei”. Então continuou ele: “Não te ires, Senhor, mas permite-me falar. E se apenas trinta forem encontrados ali?” Ele respondeu: “Se encontrar trinta, não a destruirei”. Prosseguiu Abraão: “Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor, pergunto: E se apenas vinte forem encontrados ali?” Ele respondeu: “Por amor aos vinte não a destruirei”. Então Abraão disse ainda: “Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados?” Ele respondeu: “Por amor aos dez não a destruirei”. Tendo acabado de falar com Abraão, o Senhor partiu, e Abraão voltou para casa. (Gênesis 18:22-33)

...cumpriu-se assim a Escritura que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus. (Tiago 2:23)

Moisés

O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. (Êxodo 33:11a)

Disse o Senhor a Moisés: “Tenho visto que este povo é um povo obstinado. Deixe-me agora, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação”. Moisés, porém, suplicou ao Senhor, o seu Deus, clamando: “Ó Senhor, por que se acenderia a tua ira contra o teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e forte mão? Por que diriam os egípcios: ‘Foi com intenção maligna que ele os libertou, para matá-los nos montes e bani-los da face da terra’? Arrepende-te do fogo da tua ira! Tem piedade, e não tragas este mal sobre o teu povo! Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por ti mesmo: ‘Farei que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas do céu e lhes darei toda esta terra que lhes prometi, que será a sua herança

para sempre' ”. E sucedeu que o Senhor arrependeu-se do mal que ameaçara trazer sobre o povo. (Êxodo 32:9-14)

Jonas

A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez com esta ordem: “Vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela a mensagem que eu lhe darei”. Jonas obedeceu à palavra do Senhor e foi para Nínive. Era uma cidade muito grande, sendo necessários três dias para percorrê-la. Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: “Daqui a quarenta dias Nínive será destruída”. Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco. Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza. Então fez uma proclamação em Nínive: “Por decreto do rei e de seus nobres: Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas, provar coisa alguma; não comam nem bebam! Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência. Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos”. Tendo em vista o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos, Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado. (Jonas 3:1-10)

Jó

Vão agora até meu servo Jó, levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos. Meu servo Jó orará por vocês; eu aceitarei a oração dele e não farei a vocês o que merecem pela loucura que cometeram. Vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó”. (Jó 42:8)

B. Modelando a História nos Tempos Finais

A oração é o meio pelo qual Deus e o homem emparceiram-se no modelar da história. Como intercessores nós temos the incrível privilégio de emparceirar-nos com Deus em trazer mudanças na terra, levando ao retorno de Cristo e o estabelecimento do Reino eterno de Deus.

O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” E todo aquele que ouvir diga: “Vem!” (Apocalipse 22:17a)

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. (Mateus 6:10)

Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar. Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’. “Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: ‘Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens, esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar’ ”. E o Senhor continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto. Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? Eu digo a vocês: Ele lhes fará justiça e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?” (Lucas 18:1-8)

“Assim, quando vocês virem ‘o sacrilégio terrível’, do qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo — quem lê, entenda — então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes. Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa alguma. Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto. Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado. Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. (Mateus 24:15-21) [ver também Marcos 13:18]

“Agora, porém”, declara o Senhor, “voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto.” Rasguem o coração e não as vestes. Voltem-se para o Senhor, o seu Deus, pois ele é misericordioso e compassivo, muito paciente e cheio de amor; arrepende-se e não envia a desgraça. Talvez ele volte atrás, arrependa-se, e ao passar deixe uma bênção. Assim vocês poderão fazer ofertas de cereal e ofertas derramadas para o Senhor, o seu Deus. (Joel 2:12-14)